

TERCEIRIZAÇÃO É UMA FRAUDE

Contratação de terceiros para a realização de atividades-fim fere os direitos trabalhistas

Na incessante luta contra a terceirização, os trabalhadores agora contam com um aliado de peso. A discussão chegou à mais alta instância do Judiciário e a Procuradoria-Geral da República (PGR) se posicionou contra a contratação de terceiros para a realização de atividades-fim. Em um parecer divulgado no dia 10 de novembro, a PGR considerou tal prática como fraude à legislação trabalhista, uma vez que fere o direito dos trabalhadores. O documento se posiciona sobre o Recurso Extraordinário com Agravo da Celulose Nipo-Brasileira (Cenibra) ao Supremo Tribunal Federal (STF), nele, a PGR recomenda ao Supremo que nem julgue o caso e, caso opte por julgar, que posicione-se contrário ao recurso.

Para Paulo Franco, presidente do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, ter a Procuradoria-Geral da República do lado dos trabalhadores já é um grande avanço na luta contra a terceirização: "O fim da terceirização é hoje uma das mais importantes bandeiras de luta dos trabalhadores. A votação da PL 4330 foi, por ora, barrada no Congresso Nacional, entretanto, sabemos que logo ela voltará à pauta e a união da classe trabalhadora é essencial para impedir tamanho retrocesso em relação aos direitos trabalhistas".

PL 4330? O que é isso?

Sob o pretexto de regulamentar a terceirização, o Projeto de Lei 4330, que tramita no Legislativo,

é uma ameaça aos direitos da classe trabalhadora, em especial, da categoria bancária. O projeto, de autoria do deputado federal e empresário Sandro Mabel (PMDB-GO), permite que as empresas contratem outras empresas para a realização das atividades-fim, e não apenas para atividades-meio.

Com esse projeto, o que muda?

Atualmente, os empregadores podem contratar empregados terceirizados para as atividades-meio, como limpeza e vigilância. Com a aprovação do PL 4330, os empresários passam a ter liberdade para contratar outras empresas que terceirizem, inclusive, funcionários que realizam as principais atividades da empresa contratante.

Mas isso já não acontece?

Na década de 1980, a categoria bancária contava com mais de 1 milhão de trabalhadores, porém, nas últimas décadas esse número caiu pela metade. Em contrapartida, o setor financeiro aumentou seus lucros, em média, 1.000% em termos reais desde 1994. As contas correntes aumentaram cerca de 136% nos últimos 10 anos e a relação crédito/PIB passou de 25% para 54%.

Essa disparidade na relação lucro x funcionários só foi possível devido à terceirização em massa de serviços como a venda de seguros, previdência privada e financiamentos. Essas atividades, que antes pertenciam aos bancários, hoje são realizadas por funcionários terceirizados, que mes-

mo realizando servi-

ços iguais aos dos demais trabalhadores das agências, recebem, em média 1/3 do salário da categoria. Além disso, os terceirizados têm jornadas de trabalho maiores e não contam com os mesmos direitos dos bancários, previstos pela Convenção Coletiva do Trabalho (CCT).

E o que o Sindicato faz por esses trabalhadores?

Esse é o grande problema da terceirização. Com ela, os trabalhadores perdem a representatividade. Judicialmente, os terceirizados não se enquadram na categoria bancária e, portanto, não podem ser representados pelos sindicatos. Apesar disso, as entidades representativas de classe lutam, incansavelmente, contra a terceirização, buscando trazer de volta à categoria esses trabalhadores que hoje não tem os mesmos direitos que os demais.

É por isso que o PL 4330 é uma ameaça aos direitos trabalhistas e deve ser combatido. Se aprovado, o projeto vai permitir que todos os funcionários das agências sejam terceirizados e, com isso, os que estão empregados atualmente, na pior das hipóteses perderiam seus empregos, e na melhor, perderiam todos os direitos conquistados em anos de luta.



Se a PL 4330 for aprovada, no próximo natal até o Papai Noel irá terceirizar os serviços

PALAVRA DO PRESIDENTE



Olá bancárias e bancários,

É com muita alegria que escrevo a vocês ao final de mais um ano cheio de lutas e, principalmente, com muitas conquistas.

Em 2014, obtivemos grandes avanços no que diz respeito às condições de trabalho da nossa categoria, entretanto, nossa luta não cessa. Fechamos este ano vitoriosos e entraremos em 2015 motivados a lutar para alcançarmos resultados ainda maiores.

Continuamos firmes na luta contra o assédio moral, as demissões e a terceirização, buscando sempre melhores condições de trabalho e mais emprego para, assim, ajudarmos a construir um país mais justo e igualitário.

Agora, em clima de final de ano, proponho uma reflexão sobre a importância da união, não só entre a família e os amigos, mas, principalmente, a união dos trabalhadores, que foi tão importante para as conquistas alcançadas na Campanha Nacional deste ano.

Em nome do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, desejo a todos os trabalhadores um ótimo natal e um feliz ano novo. Que em 2015 todos possam alcançar grandes realizações profissionais e pessoais. Um grande abraço. Nos vemos no próximo ano.

Paulo Franco
presidente do Sindicato

CEF

Agência em Catanduva receberá novo sistema de ar condicionado

Após inúmeras reivindicações do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, a agência da Caixa localizada no centro de Catanduva irá trocar todo o sistema de ar condicionado do prédio.

De acordo com o dirigente sindical Antônio Júlio Gonçalves Neto, o Tony, o atual aparelho de refrigeração da agência está obsoleto e apresenta problemas com frequência. “Esse ar condicionado já está dando problemas desde 1998. Desde então, a Caixa estava fazendo apenas reparos no aparelho, mas os defeitos sempre voltavam”, explicou.

O diretor explica que o Sindicato negociou durante cerca de um mês com a GILOG-BU – órgão responsável pela gestão de infraestrutura dos prédios da Caixa – para alcançar o resultado. As obras começaram no dia 24 de novembro e tem prazo para terminar no dia 31 de janeiro do próximo ano. “Agora vamos acompanhar de perto essas obras para que o prazo seja cumprido”, afirmou Tony.

Confira ao lado o cronograma das obras

Entrega de splits, caixas de ventilação e cortinas de ar	de 24 a 30 de novembro
Entrega de condicionadores de ar tipo self contained remoto	de 08 a 14 de dezembro
Entrega de material e ferramental	de 24 a 30 de novembro
Instalação de split, cortinas de ar e caixas de ventilação	de 24 de novembro a 14 de dezembro
Retiradas de fan coil existentes	de 01 a 7 de novembro de 15 a 24 de dezembro de 05 a 11 de janeiro
Retirada de chiller existente	de 12 a 25 de janeiro
Instalação de condicionadores de ar tipo self contained remoto	de 08 a 14 de dezembro de 21 a 23 de dezembro de 12 a 18 de janeiro
Instalação de redes de dutos e fechamentos de máquinas	de 15 a 23 de dezembro de 12 a 18 de janeiro
Demolição e aplicação de piso cerâmico em sala de máquinas	de 01 a 14 de dezembro de 05 a 18 de janeiro
Serviços civil em geral, pintura, forro e acabamentos geral	de 01 de dezembro a 31 de janeiro
Serviços e instalações elétricas em geral	de 08 a 14 de dezembro de 21 a 23 de dezembro de 12 a 25 de janeiro

Banco do Brasil

Sindicato cobra mais contratações no BB



Durante reunião do Comando Nacional dos Bancários e a Executiva da Contraf-CUT, os representantes dos trabalhadores entregaram ao ministro das Relações Institucionais, Ricardo Berzoini, dois documentos que cobram mudanças na

gestão e na relação do Banco do Brasil com seus funcionários.

Um dos documentos, intitulado “O BB que nós queremos”, apresenta propostas como alinhar as estratégias do banco às do governo federal, priorizar o microcrédito produtivo orientado, incrementar o Programa Nacional de Desenvolvimento da Agricultura Familiar (Pronaf), restabelecer o papel do BB no comércio exterior e resgatar o papel da Fundação do Banco do Brasil como disseminadora de tecnologias sociais.

A outra carta que foi entregue pede a atuação do ministro pelo fim da reestruturação das Gerências Regionais de Comércio Exterior (Gecex) do BB em todo o país, incluindo o cancelamento da transferência de colegas lotados na capital gaúcha para Curitiba.

MAIS CONTRATAÇÕES

O diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, Roberto Carlos Vicentim, destacou que, além de mudanças na gestão, o Banco do Brasil tem a necessidade urgente de contratar mais funcionários. Segundo o diretor, as agências estão cada vez mais sobrecarregadas, o que gera insatisfação entre bancários e clientes: “Durante as negociações da Campanha Nacional, o BB se comprometeu a contratar mil funcionários até o final deste ano, e mais mil até o final de 2015, contudo, ainda não vimos essas contratações em nossa região. As agências da base do Sindicato continuam com um déficit inaceitável de bancários”.

Mercantil do Brasil

BMB nega pagamento da PLR

O banco Mercantil do Brasil (BMB) se negou a realizar qualquer pagamento a título de participação nos resultados (abono, prêmio ou bônus) alegando não ter condições financeiras para isso. Como o banco apresentou prejuízo de R\$ 93 milhões no balanço do primeiro semestre, estaria desobrigado a efetuar o pagamento, no entanto, as entidades sindicais esperavam que a postura do Mercantil fosse semelhante à do HSBC, que mesmo apresentando prejuízo, pagou a PLR de R\$ 3 mil aos funcionários.

Apesar de negar o pagamento da PLR a todos os bancários, o Mercantil do Brasil confirmou o pagamento, ainda no mês de novembro, dos valores do programa próprio que mantém para a área comercial do banco.

Para o dirigente sindical Sérgio Luís de Castro Ribeiro, do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, o banco está discriminando e gerando divisão entre os trabalhadores: “O pagamento de prêmios e bônus a apenas uma parte dos funcionários, além de injusto, gera divisão nas agências e desmotiva os trabalhadores”, afirma o diretor.

Leia também:
Bancários cobram mais transparência sobre o plano de saúde



<http://goo.gl/hgPXyY>

HSBC

Após pressão, banco cessa demissões e deve reintegrar dispensados irregularmente

Em reunião realizada, no dia 18 de novembro, com representantes dos trabalhadores, o HSBC assumiu o compromisso de suspender as demissões em 2014. Esta foi a terceira rodada de negociações desde o início do processo de demissões em massa que deixou cerca de 180 funcionários sem emprego em Curitiba, onde fica a sede do banco inglês, e mais 180 em São Paulo, na base da Fetec-CUT/SP.

Além de suspender os desligamentos, o banco se comprometeu a revisar, por meio de uma comissão paritária (formada pelo banco e pelas entidades sindicais), a reintegração dos trabalhadores demitidos irregularmente (bancários em estabilidade pré-aposentadoria, grávidas, afastados por motivos de saúde ou portadores de doenças crônicas). Os funcionários que não forem reintegrados também terão os direitos assegurados.

O HSBC garantiu um adicional de três meses de cesta-alimentação e extensão do plano de saúde por mais três meses além do prazo previsto na Convenção Coletiva de Trabalho (CCT). A regra vale até abril de 2015, com o objetivo de encarecer as demissões e proteger o emprego.

Para o diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e funcionário do HSBC Luiz Eduardo Campolungo, a conquista da suspensão do processo de demissões em massa só foi alcançada devido à intensa mobilização dos trabalhadores: “Os funcionários mostraram ao banco que não ficarão de braços cruzados frente a tantas demissões. O HSBC precisa ter mais responsabilidade com os impactos sociais e econômicos que esse tipo de processo

acarreta”.

Eduardo ainda ressaltou que não são as demissões que irão resolver os problemas do banco: “O HSBC precisa se fortalecer no Brasil, mas não é o corte de empregos que vai alavancar o banco. É preciso valorizar o trabalhador, melhorando o atendimento ao cliente”.

Durante as três rodadas de negociações, realizadas em São Paulo, o banco inglês afirmou que não há a intenção de cortar 20% do quadro de funcionários, nem substituir os bancários por terceirizados. O banco negou, também, a possibilidade de deixar o Brasil, ressaltando que a matriz fez recentemente uma capitalização de R\$ 1 bilhão na filial brasileira, demonstrando o interesse de permanecer operando no país.



Protesto realizado em Ibitinga, em 13 de novembro, contra uma demissão na agência

Itaú

Proposta sobre plano de saúde aumenta os custos para os bancários do Itaú



A proposta do banco Itaú sobre o plano

de saúde sofreu alterações que, de um modo geral, aumentam os custos para os bancários. A proposta foi apresentada durante a reunião realizada no dia 1º de dezembro, entre a Comissão de Organização de Empregados (COE) do Itaú e os representantes do banco Marcelo Orticelli, diretor de relações do Trabalho, e Marco Aurélio de Oliveira, superintendente de Relações Sindicais.

Um dos principais pontos negativos

para os trabalhadores foi a mudança da filosofia de cobertura do plano. O novo modelo apresentado torna o plano individualizado, diferente do padrão familiar que foi aprovado pelos funcionários em 2010.

A criação de dois modelos de plano também não foi bem aceita pelos funcionários do banco. “Dessa forma, o Itaú está segregando os trabalhadores. Aqueles que foram contratados a partir da vigência do novo plano não terão os

mesmos benefícios que têm os que já estavam na ativa” afirmou o diretor Carlos Alberto Moretto, diretor do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e funcionário do Itaú.

“O plano de saúde é uma necessidade básica. Não é coerente que um banco que apresentou um lucro bilionário em 2014 faça uma alteração como esta, que só prejudica o trabalhador”, disse o diretor Sérgio Luís de Castro Ribeiro, também funcionário do Itaú.

Santander

Acordo aditivo é aprovado com avanços



Diretor Aparecido Augusto Marcelo durante negociação com o banco

A proposta apresentada pelo Santander aos trabalhadores foi aprovada pelos trabalhadores da região de Catanduva em assembleia realizada no dia 25 de novembro, no Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região.

A última negociação com o banco, realizada no dia 18 de novembro, trouxe avanços ao Acordo Aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) do Santander, como a inclusão da cláusula sobre condições de trabalho, concessão de bolsas para pós-graduação e garantias já inscritas na CCT, como pagamento de plano de saúde de demitidos e concessão de abono-assiduidade.

Para Euclides de Almeida Prado, diretor

do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região e funcionário do Santander, apesar da relutância do banco, as negociações terminaram com a vitória dos trabalhadores devido à intensa mobilização: “Foi depois do Dia Nacional de Luta, realizado no dia 11 de novembro, que o banco apresentou uma proposta com avanços. Até então, o Santander não havia apresentado nenhuma proposta. Isso prova que a mobilização da categoria é fundamental para que venham as conquistas”.

Euclides destacou a importância da cláusula sobre condições de trabalho: “É um meio de combate ao assédio moral e à cobrança de metas abusivas, que são práticas frequentes no Santander”.

Confira a proposta completa apresentada pelo banco



<http://goo.gl/pfRjY5>

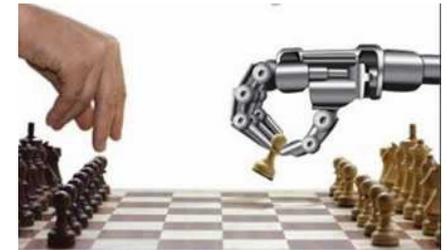
Bradesco

Banco quer eliminar a função dos caixas

O novo projeto-piloto do Bradesco deverá, supostamente, eliminar a função dos caixas nas agências bancárias com até quatro funcionários. Na base do Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, a primeira implantação deste projeto deverá ser nas agências de Cândido Rodrigues e Fernando Prestes.

A nova medida do banco gerou discussões no meio sindical e o Coletivo Estadual do Bradesco, composto por funcionários do banco, se reuniu no dia 4 de novembro, para discutir o assunto.

Para o diretor do Sindicato e funcionário do banco Júlio Mathias, o corte de funções é um desrespeito aos trabalhadores e clientes: “O banco começa com o corte de uma das funções mais importantes da agência, que são os caixas, depois, provavelmente, virão as demissões. Os bancários que permanecem nas unidades ficam sobrecarregados, e os clientes



também saem perdendo ao não dispor de um serviço de qualidade. Nem todas as operações realizadas no caixa, como descontar um cheque, por exemplo, podem ser feitas no caixa eletrônico”.

Júlio ressaltou ainda que esse é somente o começo da temida disputa entre os trabalhadores e as máquinas: “Os bancos estão informatizando cada vez mais as operações bancárias. Não somos contra os avanços tecnológicos, porém, não podemos aceitar que o preço desses avanços seja o desemprego”.

Cultura

Em homenagem a músicos, Ecoarte defende a valorização da cultura catanduvense

III Troféu Ecoarte de Música homenageou sete artistas locais. Para presidente da entidade, é preciso valorizar a cultura da cidade.

Uma homenagem a músicos catanduvenses foi realizada neste domingo, 30, no Clube dos Bancários, em Catanduva. Trata-se da terceira edição do Troféu Ecoarte de Música, que seleciona, todos os anos, sete artistas para serem homenageados em alusão às sete notas musicais.

A Ecoarte – Instituto de Ecologia e Arte, como polo difusor de cultura no município, realiza esta premiação desde 2012, sempre no mês de novembro por ser o período em que se comemora o Dia do Músico (22/11).

De acordo com o presidente da instituição, Francisco Antônio Cinquarolli Bellissimo, o Chico Belo, a iniciativa tem como objetivo prestigiar os artistas locais, valorizando a cultura da cidade: “Nós temos muita gente boa aqui em Catanduva. Gente que faz música, e artes em geral, de qualidade. Precisamos valorizar nossos artistas, e a Ecoarte preza por isso”.

Os homenageados foram os músicos Armando Maria, Benedito Alves dos Santos, Luizinho Canozzo (in memoriam), Olímpio Rodrigues, Orlando Brantes, Wanderley Narciso e José Ruy Ribeiro, mais conhecido por Boi Ribeiro. O presidente da Ecoarte explicou como foi feita a seleção: “Não se trata de uma competição ou sorteio. A diretoria da Ecoarte seleciona, a cada ano, sete artistas que se destacaram no cenário musical catanduvense e deram sua contribuição para a cultura local, e então promovemos esta homenagem”. O evento contou, também, com apresentações de música sertaneja, samba, choro, MPB, entre outros estilos, mas uma das principais atrações foi a apresentação dos alunos do curso de violão da Ecoarte. Sob a orientação do professor Claudemar Maria Alves, o Tito, que foi homenageado na primeira edição do Troféu Ecoarte, os alunos tocaram as músicas Piano, de Richard Clayder-

man, e Fale Baixinho, de Dom Corleone. “No começo eles estavam um pouco nervosos, mas antes de entrar eu disse ‘esse show é de vocês, vão e façam bonito’. Eles foram muito bem e, ao final da apresentação, foram aplaudidos de pé pelo público”, contou, com o orgulho, o professor.



Geral

Sindicato promove palestra para bancários

O Sindicato dos Bancários de Catanduva e Região, por meio de sua assessoria jurídica prestada pela Crivelli Advogados Associados, realizou, no dia 4 de dezembro, uma palestra com o tema “A jornada do bancário e seus aspectos polêmicos”, com o objetivo de esclarecer as dúvidas dos trabalhadores sobre o assunto. A palestra foi ministrada pelos advogados trabalhistas André Fabiano Watanabe e Vitor Monaquezi Fernandes.

Paulo Franco, presidente do Sindicato, destacou que este tipo de iniciativa é importante para que os bancários conheçam melhor seus direitos: “O Sindicato se preocupa em esclarecer toda e qualquer dúvida dos trabalhadores, e esta palestra foi uma ótima oportunidade de levar aos bancários mais

conhecimento sobre seus direitos. Muitas vezes, esses direitos não estão sendo cumpridos corretamente pelos bancos e os trabalhadores, por sua vez, não sabem o que fazer para mudar isso. Essa palestra, além de informar, mostrou os possíveis caminhos para que os direitos dos trabalhadores sejam devidamente cumpridos”.

O presidente do Sindicato afirmou ainda que este não foi um evento isolado: “Pretendemos realizar outras palestras como esta no próximo ano. Recentemente, fizemos uma pesquisa entre os bancários de nossa base e constatamos que muitos querem entender melhor sobre assédio moral, aposentadoria e planos de saúde. Esses são os possíveis temas para os eventos que realizaremos em breve”.



Ganhador de iPhone destaca a importância da sindicalização



Sorteado com um iPhone 5c na Campanha de Sindicalização *Você Conectado ao Sindicato*, o bancário Norberto Freitas Nadoti, do Banco do Brasil de Ibirá, destacou a importância do Sindicato na vida dos trabalhadores: “Eu vejo o Sindicato como um órgão muito importante para nós. É só pegarmos os últimos anos e todas as conquistas das campanhas salariais. Além disso, tem tudo o que o Sindicato faz por nós quando precisamos de uma palavra ou uma orientação. É por isso que eu considero muito importante a sindicalização”.

O sorteio foi realizado na tarde do dia 3 de dezembro com a presença de dois funcionários do Bradesco.

CONVÊNIOS

Sisnaturcard

Site: www.sisnaturcard.com.br
Contato: (11) 4125-0480 ou (11) 3424-2709

CBI - Clube dos Bancários de Ibitinga

Endereço: Avenida Dom Pedro II, S/N - Vila Dos Bancários, Ibitinga/SP
Contato: (16) 3342-2099 ou (16) 3342-3043

OneByte (Crescer) Formação Profissional

Endereço: Rua Belém, nº 245 - Centro - Catanduva/SP
Contato: (17) 3523-7634

Unorp - Centro Universitário do Norte Paulista

Endereço: Rua Ipiranga, 3.460 - Centro - São José do Rio Preto/SP
Contato: (17) 3203-2500

Indispensável a apresentação da careteirinha do Sindicato nos estabelecimentos
Confira mais convênios em bancariosdecatanduva.com.br/site/convenios

Vem aí...
NATAL DE Brinquedo

Doe um brinquedo e faça a alegria de uma criança neste natal

Rua Pernambuco - 156, Centro
Catanduva-SP